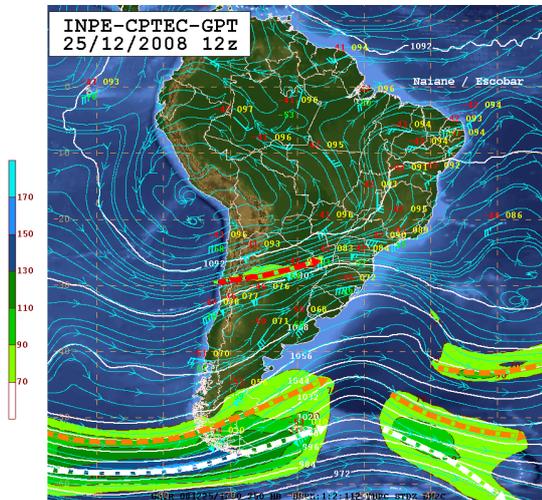


Análise Sinótica

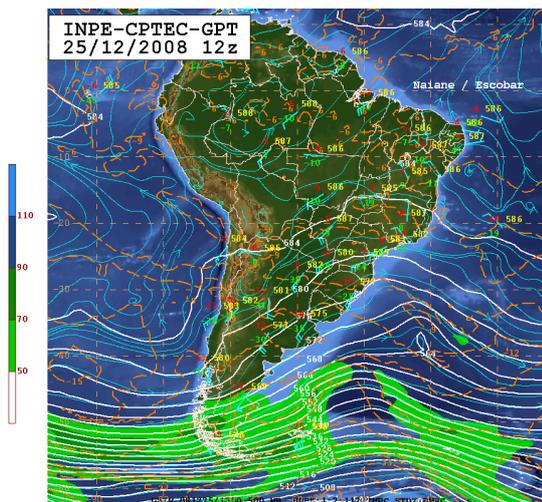
25 December 2008 - 12Z

Análise 250 hPa



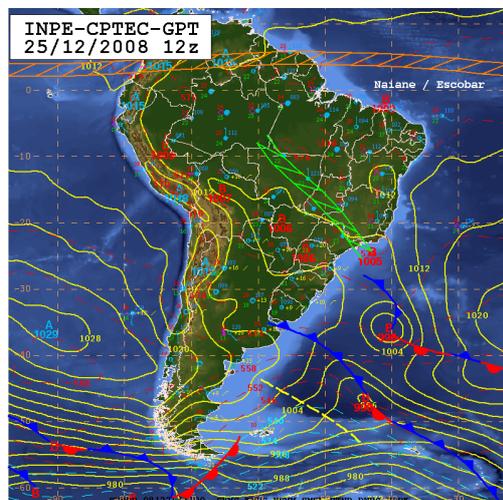
Na carta de altitude das 12z desta quinta-feira (25/12), não observou-se alterações significativas em relação a análise anterior. A Alta da Bolívia (AB) mais deslocada para oeste centrada entre o norte do Chile e o Pacífico em 20S/75W. Sobre o Sudeste, MS e GO, MT, PA e AM, persiste um fluxo difluente, agora intensificado entre SP e RJ, em relação a análise anterior. Este padrão de escoamento resulta do posicionamento da AB e do deslocamento do cavado observado sobre o Sul do Brasil. Esta difluência associada a fatores termodinâmicos provoca levantamento e a convergência em níveis mais baixos da troposfera, favorecendo a convecção observada de forma localizada em parte da Região Norte, do Centro-Oeste, do Sudeste. A leste da AB, um cavado atua com seu eixo desde entre sudeste do PA, centro-sudeste de TO até oeste e sul da BA e causa instabilidade no centro-sul do PI, no MA e em parte da BA (ver imagem de satélite). Um cavado desloca-se a leste do RS e do Uruguai associado a onda frontal que atua em superfície sobre o Atlântico na altura do PR. O Jato Subtropical (JST) apresenta um ramo entre o Chile, e faixa norte da Argentina, com sua saída sobre o Sul do Paraguai. Os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) encontram-se acoplados desde o Pacífico, sul do continente e Atlântico entre 45S e 60S e dão suporte a sistemas frontais transientes entre o Pacífico e Atlântico.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 12z desta quinta-feira (25/12), verifica-se sobre o centro-norte do Brasil um padrão de escoamento de sudoeste. Um cavado atua entre o Paraguai e Região Sul do Brasil. Outro cavado configura-se a sudeste do RS, associado a onda frontal, com um vórtice ciclônico em 38S/42W. Outro cavado é observado com eixo entre sul de GO e norte do PR. Este sistema auxiliou as chuvas no Estado no decorrer do dia. Este padrão dinâmico favorece o levantamento e a instabilidade PR, MS, GO e Sudeste. Uma área de crista favorece a pouca nebulosidade verificada no norte da Argentina. Outro cavado de onda curta verifica-se entre a Província de Buenos Aires e Uruguai. A sul de 40S pode-se notar a área baroclinia com fortes ventos associados ao jatos na alta troposfera.

Superfície

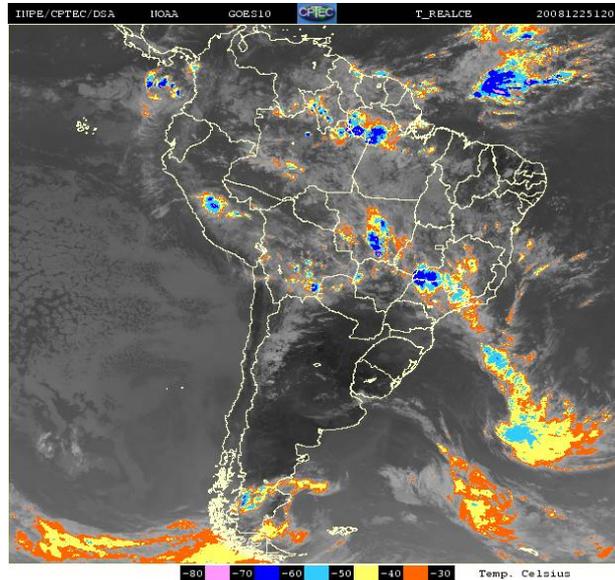


Na carta de superfície das 12z desta quinta-feira (25/12), observa-se a onda frontal com centro de baixa pressão de 996 hPa centrado em 36S/40W sobre o Atlântico e deste centro de baixa pressão desprende-se o ramo frio que atua sobre este oceano na altura do litoral do PR. Esta onda frontal esta acoplada a outro sistema frontal sobre o Atlântico. Bastante nebulosidade é verificada ao longo de todo o eixo destes dois sistemas. Um sistema frontal encontra-se na costa norte da Província de Buenos Aires e causa poucas nuvens nesta área. A Alta Semipermanente do Atlântico Sul, afastou-se do continente com centro na altura da província de Buenos Aires, na Argentina. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul está posicionada em 36S/92W com núcleo de 1029 hPa e envia pulsos anticiclônicos para o norte da Patagônia associado a frente fria comentada na Província de Buenos Aires. A sul de 40S notam-se cavados e sistemas frontais transientes entre o Pacífico, sul do Continente e Atlântico indicando a área de maior baroclinia. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) já começa a atuar no extremo norte do AP e nos países a norte da Região Norte do Brasil de forma mais significativa.



Satélite

25 December 2008 - 12Z



Previsão

No decorrer desta quinta-feira (25/12), o deslocamento para nordeste da nova onda frontal que formou-se a sudeste do RS no dia de ontem (24/12), dará origem ao novo episódio da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que manterá a instabilidade entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Em algumas localidades nestas áreas poderá chover forte, com descargas elétricas e eventual queda de granizo. Na sexta-feira (26/12), a ZCAS deverá se intensificar entre parte do Sudeste e o Norte do Brasil. Neste dia, haverá condição para chuva no decorrer de todo o período o que poderá causar acumulado significativo que poderão ultrapassar os 100 mm em algumas áreas dos Estados de SP, MG, parte de GO e em algumas áreas do MT e do Norte brasileiro. Neste caso persistirá a condição para alagamento e deslizamentos de terra em algumas áreas de risco, principalmente da Região Sudeste. Na Região Sul do Brasil o avanço da Alta pós-frontal garantirá que o sol apareça entre poucas nuvens em grande parte da Região. A circulação associada a este anticiclone deixará a faixa litorânea desta Região com tempo instável, além de garantir a entrada de uma massa de ar mais fria que deverá favorecer um ligeiro declínio das temperaturas nesta parte do Brasil. A ZCAS estará bem configurada até o domingo (28/12), e estará sendo mantida, ao longo deste período, por cavados na média e alta troposfera e por áreas de baixa pressão sobre o Atlântico atuando principalmente em parte do Sudeste (RJ, ES, MG e norte e nordeste de SP), centro-norte do Centro-Oeste e Norte do Brasil. A partir de segunda-feira (29/12), começará a desintensificar-se devido a aproximação de um sistema frontal entre o Uruguai e RS, porém, neste dia e na terça-feira (30/12) o que deverá manter a instabilidade entre o Norte e o Sudeste será a termodinâmica (calor e umidade). Em grande parte da Região Nordeste no decorrer dos próximos dias o sol aparece entre poucas nuvens. Os modelos numéricos de previsão de tempo apresentam-se bastante coerentes quanto a atuação dos sistemas meteorológicos que ditarão o tempo sobre o Brasil nos próximos dias.

Elaborado por Naiane Araujo.

Atualizado às 12z por Mônica Lima

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas